

EXPERIÊNCIAS DE ENSINO NO (PET) PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL: NOVAS SENSIBILIDADES PARA PENSAR OS CONTEÚDOS EM HISTÓRIA.

Valber Nunes da Silva Mendes (Universidade Federal de Campina Grande). Email: valbermendes@live.com

Introdução

Com a adoção do (ENEM) Exame Nacional do Ensino Médio como processo seletivo para inserção nas universidades públicas, tornou-se indicativo que discutíssemos os aportes teórico-metodológicos que norteiam a área de Ciências Humanas e suas Tecnologias; como as disciplinas (História, Geografia, Sociologia e Filosofia) estão articuladas; como a Matriz de Referência enseja um campo de Competências e Habilidades; e a partir de quais parâmetros pedagógicos são compostos o ensino de História.

No que concerne à dimensão teórico-metodológica que orientou nossas pesquisas, partimos do que está exposto nos (PCN's) Parâmetros Curriculares Nacionais, na medida em que sintetiza um amplo campo de propostas que fundamentam novas perspectivas para o ensino na área de Ciências Humanas. Por exemplo, uma das diretrizes pedagógicas, consiste em despertar a “**estética da sensibilidade**, que supera a padronização e estimula a criatividade e o espírito inventivo, está presente no **aprender a conhecer** e no **aprender a fazer**, como dois momentos da mesma experiência humana, superando-se a falsa divisão entre teoria e prática” (PCN, 2000, p.8).

Em segundo lugar, os princípios (aprender a conhecer, aprender a fazer e aprender a conviver) fazem com que os conteúdos de História estejam correlacionados com as outras disciplinas, fomentando um ensino baseado em interdisciplinaridades. Por isso, as Matrizes de Referência¹ podem ser trabalhadas operando um corte transversal que perpassa não apenas pela disciplina histórica, mas pela antropologia, sociologia e/ou filosofia.

¹ Ver Matrizes de Referência para o ENEM, disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2012/matriz_referencia_enem.pdf> Acesso: 28 de Outubro de 2014.

Por último, o ensino de história trabalha com novos temas, variados em épocas diversas, de forma comparada e a partir de diferentes fontes e linguagens, constitui[ndo] uma escolha pedagógica que pode contribuir de forma significativa para que os educandos desenvolvam competências e habilidades (PCN, 2000, p.26).

Portanto, este artigo objetiva apresentar, analisar e discutir a participação de integrantes do (PET) Programa de Educação Tutorial na realização da “Oficina ENEM: Novas sensibilidades para pensar o ensino de História”, ministradas para pré-vestibulandos de escolas públicas do município de Campina Grande, e como estas atuações estão pautadas nas prerrogativas indicadas nos (PCN’s) Parâmetros Curriculares Nacionais na área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

Metodologia

Para elaboração da oficina do ENEM, foi necessário que todo o grupo partilhasse das orientações que estão apontadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais, observando o aporte teórico-metodológico que está sugerido neste documento. Desta forma, foram realizadas duas reuniões para que, coletivamente, todos pudessem ter noções acerca do sentido da aprendizagem na área de Ciências Humanas e sua Tecnologias; Competências e Habilidades e Conhecimentos de História (PCN, 2000, p. 5-28).

Socializadas e discutidas à luz de um olhar crítico, o grupo foi dividido a partir das Competências que constam nas Matrizes de Referência na área de Ciências Humanas e suas Tecnologias. Com isso os integrantes foram subdivididos em duplas e trios começaram a confecção dos Cadernos Didáticos que estão partilhados em: Para começar a história; Reflexão; Texto de apoio – Para saber mais; Atividades – Aprenda fazendo...; “Dicas” comentadas – Saiba mais...²

Posto isto, cada subgrupo fazia uma exposição geral do que tinha sido feito, e assim, cada competência era analisada por todos, de maneira a discutir sugestões, correções e indicações. Além de esta revisão geral ser realizada coletivamente,

² Esta divisão foi realizada coletivamente, de maneira que visasse a construção de um material teórico, interativo e dinâmico para os pré-vestibulandos. Para maior descrição de cada parte, ver: NASCIMENTO, Regina Coelli Gomes; LIMA, Rozeane Albuquerque. *Módulos didáticos: novas sensibilidades para pensar o ensino de História*. In: Artes de ver, fazer e escrever histórias. Campina Grande: EDUFCG, 2014, p.23-24.

tanto a Tutora do programa, como a colaboradora faziam a leitura de cada trabalho, repassando as informações que poderiam ser readequadas, para que a articulação dos temas abordados estivesse com uma linguagem acessível e correspondente às propostas visualizadas anteriormente nos PCN's.

Resultados e Discussões

O Programa de Educação Tutorial tem como proposta pedagógica a articulação entre ensino, pesquisa e extensão³. Deste modo, a iniciativa de realizar a “Oficina ENEM: novas sensibilidades para pensar o ensino de História”, além de atender as inquietações coletivas no que concerne às novas propostas teórico-metodológica presente no Exame Nacional, implicando assim, em uma transformação na forma como os conteúdos deveriam ser aplicados para os discentes; a atividade foi pensada a partir da tríade pedagógica que fundamenta o programa⁴.

Em síntese a experiência traz (...) “a tentativa de uma dupla contribuição ao ensino de História: o ensinar a ensinar História para os “petianos”: a fabricar material didático, a utilizá-lo como recurso, a repensá-lo a partir da prática da oficina, e auxiliar os candidatos de escolas públicas a compreenderem a proposta do ENEM” (Nascimento & Lima, 2014, p. 26) para um saber não apenas instrumentalizado, com uma teoria estanque; mas que desperte um *caráter humanista*, uma *cidadania social*⁵, capaz de correlacionar semelhanças e diferenças a partir de temporalidades e espacialidades diversas; “favorcer[endo] a formação do estudante como cidadão, aprendendo a discernir os limites e possibilidades de sua atuação, na permanência ou na transformação da realidade histórica em que vive” (PCN, 2000, P.25).

Por outro lado, durante a preparação da atividade, no tocante a realização das pesquisas, ficou evidente que o ENEM abre um leque de possibilidades para análises, e que estas devem vir ao cerne dos estudos pedagógicos para avaliações,

³ Acerca das propostas pedagógicas do Programa de Educação Tutorial, verificar: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12228&Itemid=486> Acesso em: 28 de Outubro de 2014.

⁴ Com isto, quero dizer que para realização desta oficina, tivemos que nos debruçar sob uma pesquisa que está baseada em leituras coletivas e críticas ao que está exposto nos PCN's e Matrizes de Referência, e assim resultando na produção de Cadernos Didáticos. Este material (socializado entre os alunos) pôde nos dar suporte para realização das aulas – ensino – nos inserindo no ambiente das escolas públicas de Campina Grande: Escola Municipal Dom Luiz Gonzaga Fernandes e Escola Estadual Raul Córdula.

⁵ Estes termos estão utilizados nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/cienciah.pdf>> Acesso em: 29 de Outubro de 2014.

para que o Exame possa ser melhorado e aperfeiçoado. Um segundo aspecto, remonta à

“falta preparação dos professores, que devido à sobrecarga de trabalho não dispõem de tempo suficiente para realizar os estudos necessários (...); [outrossim] a competição no mercado algumas escolas, por exemplo, expõem os resultados obtidos pelos estudantes em jornais e outdoors, etc. Este tipo de prática cria uma hierarquia entre escolas e estudantes ao privilegiar resultados mensuráveis em uma prova, sem levar em consideração as subjetividades dos estudantes envolvidos no processo. (Nascimento & Lima, 2014, p.21)

Estes fatores nos fazem pensar que a aplicação do ENEM requer dos professores, aperfeiçoamentos na transmissão dos saberes; no entanto, os docentes que já estão na sala de aula não dispõem de tempo suficiente para reflexões pedagógicas que indicam novas sensibilidades para a prática do ensino de História, contribuindo para um conhecimento díspar de uma formação humanista, com reflexões esgotadas e estanques.

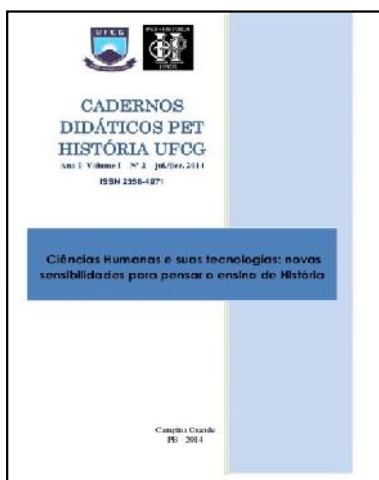


Imagem 1 - Capa dos Cadernos Didáticos 2014. Disponível em: <http://modulosdidaticos.blogspot.com.br/> Acesso em: 29 de Outubro de 2014.



Imagem 2 - Cadernos Didáticos, Competência 1. Disponível em: <http://modulosdidaticos.blogspot.com.br/> Acesso em: 29 de Outubro de 2014.

Imagem 3 - Integrantes apresentando a Competência 1. Disponível em: <https://www.facebook.com/espaco.p.ethistoria?ref=ts&fref=ts> Acesso em: 29 de Outubro de 2014.



Conclusão

Entendendo que a educação é um processo construtivo, e que devemos repensar e reformular constantemente nossas práticas a partir dos novos paradigmas e dos novos contextos que surgem, percebemos que o ENEM faz parte deste processo, que implica mudanças e readaptações às novas propostas já suscitadas ao longo desse trabalho. É neste sentido em que se projeta a “Oficina ENEM: novas sensibilidades para pensar o ensino de História”: repensar as metodologias de ensino, articulando os conteúdos/saberes, para que possam ser aplicados no plano das vivências, rompendo as barreiras entre teoria e prática, deslocando os olhares e as perspectivas para a formação de uma educação interativa, em que educador/ educador troquem experiências de conhecimento.

Referências

NASCIMENTO, Regina Coelli Gomes & LIMA, Rozeane Albuquerque. **Módulos Didáticos: novas sensibilidades para pensar o ensino de História**. In: Artes do ver, fazer e escrever histórias. Campina Grande: 2014, p.

Imagens 1 e 2. Disponível em: <<http://modulosdidaticos.blogspot.com.br/>> Acesso em: 29 de Outubro de 2014.

Imagem 3. Disponível em: <<https://www.facebook.com/espaco.pethistoria?ref=ts&fref=ts>> Acesso em: 29 de Outubro de 2014.

Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12228&Itemid=486> Acesso em: 28 de Outubro de 2014.

Matrizes de Referência do ENEM. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2012/matriz_referencia_em.pdf> Acesso: 28 de Outubro de 2014.

Parâmetros Curriculares Nacionais. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/cienciah.pdf>> Acesso: 29 de Outubro de 2014.